

MAPEANDO E DIFUNDINDO PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM INTEGRADORAS E INCLUSIVAS NA EAD NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA DE MACEIÓ

Manuela Marieta Vasconcellos Rabêlo^{1*}, Maria Dolores Fortes Alves²

1. Estudante de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (CEDU - UFAL)

2. Professora Doutora/Pesquisadora do CEDU-UFAL - Orientadora

Resumo

Este projeto tem o intuito de mapear e difundir práticas de aprendizagem integradoras e inclusivas na EaD na Educação Básica da Rede Pública de Ensino de Maceió. No percurso metodológico desta pesquisa participativa de cunho qualitativo, mapeamos práticas de aprendizagem integradoras através de um levantamento bibliográfico e também através de um formulário semiestruturado aplicado em uma oficina online sobre “Tecnologias Assistivas”. A pesquisa realizada com professores de escolas públicas de Maceió foi realizada com a ferramenta Google Forms, juntamente à uma oficina de Tecnologias Assistivas (TA) para os docentes que participaram das respostas do formulário de autoavaliação. Esse formulário foi fundamentado através do instrumento de pesquisa VADECRIE (TORRE, 2012). A oficina permitiu a reflexão, a difusão e o incentivo de práticas de aprendizagem integradoras, inclusivas e criativas para serem inseridas nos mais diversos espaços.

Palavras-chave: Inclusão; Integração; Formação de professores.

Trabalho selecionado para a JNIC: UFAL

Apoio financeiro: CAPES/CNPq.

Introdução

Como parte do acordo de pesquisa entre o grupo de pesquisa Práticas de Aprendizagem Integradoras, Inovadoras e inclusivas-GPPAIL, e a Rede Internacional de Escolas Criativas-RIEC, este projeto tem o intuito de atender as demandas do EaD e/ou alternativas como possibilidade ou complemento educacional, apresentadas pela pandemia COVID-19. Assim sendo, compreende-se a relevância desse projeto que se apresenta com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de uma educação atenta às necessidades dos contextos educacionais e sociais, uma vez que necessita repensar o processo ensino-aprendizagem buscando no olhar ecossistêmico e transdisciplinar como bases orientadoras para o desenvolvimento de novas metodologias com o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). Pois, não basta introduzir as TICs na escola, é necessário ressignificar as práticas educativas com o direto envolvimento dos sujeitos que fazem parte dela. Para isso, se faz necessária, a superação das limitações construindo recursos internos e externos, como ações inclusivas, recursos de tecnologias assistivas etc. Além de propiciar reflexões sobre mudanças paradigmáticas com relação às “deficiências”, a consciência da mudança de padrões cristalizados de pensamento para um pensamento complexo, ecossistêmico e resiliente.

Portanto, buscamos promover práticas integradoras, inovadoras e inclusivas na EaD que privilegiem o aprender a aprender, a ser e a conviver, além do aprender a fazer (DELORS, 2000) sempre atentas aos sete saberes necessários à educação do futuro (MORIN, 2000) e a construção de uma cultura que respeite e legitime a inteireza do indivíduo.

O objetivo geral do projeto é mapear as práticas de aprendizagem integradoras, inclusivas utilizadas pelos professores da Educação Básica, na modalidade de Educação a Distância da rede pública de Maceió. Seus objetivos específicos são: realizar o estudo e análise de práticas de aprendizagem integradoras, inclusivas e criativas na EaD; construir instrumento de pesquisa e aplicá-lo aos professores da pesquisa; mapear suas práticas criativas, inclusivas e inovadoras, e suas principais questões com relação ao processo de ensino-aprendizagem em EaD; e por fim, difundir novas práticas inovadoras, integradoras e inclusivas no processo da formação docente.

Metodologia

Para o desenvolvimento desse projeto, numa abordagem qualitativa, iremos realizar uma pesquisa-participante existencial e integral proposta por René Barbier (2002), na qual considera importante se atentar às emergências hodiernas de determinados sujeitos, para se pensar em ações para perpassá-las. Nesse intento, por meio da escuta sensível, buscaremos propor ações para estimular os docentes a compartilhar e ter confiança, para se expressar, expondo suas angústias, suas expectativas bem como, suas sugestões, referentes ao processo ensino-aprendizagem a distância com o uso das TICs.

A abordagem qualitativa, a partir de Chizzotti (2011) busca interpretar o sentido do evento a partir do significado que as pessoas atribuem àquilo que falam e fazem. Deste modo, são pesquisas em que se consente a realidade como fluente, contraditória e partilhada, o que corrobora com o pensar complexo e transdisciplinar (MORAES E VALENTE, 2008). A opção pela metodologia de caráter qualitativo se justifica diante da temática da investigação com foco nas ações dos professores da Educação Básica que atuam nas escolas da rede pública de ensino.

A investigação realizou-se no período de agosto de 2020 a agosto de 2021. No caso específico da

pesquisa participante, a atenção centra-se nas práticas de ensino aprendizagem a distância realizadas por professores que atuam na Educação Básica na Rede Pública da cidade de Maceió - Alagoas.

O percurso foi dividido em quatro partes: a primeira, destinada a revisão da literatura, aprofundamento teórico sobre a questão das práticas de aprendizagem integradoras, criativas e inclusivas. Na segunda parte se estabeleceu a criação de uma rede de contatos com professores das escolas e parceiras nas quais serão realizadas as atividades de pesquisa. Desta feita, exercitamos a escuta sensível, por meio de áudio ou videoconferências e por meio das respostas a um formulário semiestruturado, mapeamos práticas de aprendizagem integradoras e inclusivas na EaD.

O formulário semiestruturado, disponibilizado pelo Google Forms, foi criado com base no Instrumento de pesquisa VADECRIE. O instrumento VADECRIE, utilizado por toda a Rede Internacional de Escolas Criativas, constitui-se como uma ferramenta para mapear e valorar escolas e práticas, criativas e inclusivas (TORRE, 2012).

A análise dos dados se fez à luz de Bardin (2011) e da teoria da complexidade e transdisciplinaridade de MORAES E VALENTE (2008) bem como outros autores que tratam da temática. Seguidamente, foi elaborado um material que será difundido à rede pública por meio de vídeos e outras mídias digitais.

Como produto das pesquisas, cenários e práticas, espera-se que o impacto pedagógico na formação profissional dos envolvidos, proporcione práticas inclusivas, diálogo entre as suas próprias áreas e as demais áreas do conhecimento científico, sendo capazes de articular ensino-pesquisa-extensão na produção dos novos saberes e ações pedagógicas, relacionando à realidade social.

Resultados e Discussão

Este presente relatório corresponde ao Projeto de Pesquisa Mapeando e difundindo Práticas de Aprendizagem Integradoras e Inclusivas na EAD na Educação Básica da Rede Pública de Maceió. Por ter sido efetivado no período de isolamento social, devido à pandemia causada pela COVID-19, algumas fases do projeto se adequaram ao que foi delineado anteriormente. Assim, a pesquisa foi aplicada com professores de escolas da rede pública da cidade de Maceió, através da ferramenta Google Forms. É importante salientar que obtivemos 37 respostas ao questionário de autoavaliação sendo que 2 pessoas não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) os quais os dados foram descartados e 35 assinaram o TCLE sendo feito a tabulação dos dados referentes. Ainda na etapa final do projeto se ofertou uma oficina de Tecnologias Assistivas (TA) para os docentes que participaram da pesquisa, ofertadas por aulas sincrônicas, vídeos e tutoriais através da ferramenta Google Meet, essas ações vão ser mais detalhadas no decorrer deste texto.

Todos os levantamentos bibliográficos, revisão de literatura, as discussões teóricas realizadas e oficina sobre Tecnologia Assistiva, nos possibilitou um grande avanço na perspectiva acerca da temática, tendo em vista que o mapeamento e a pesquisa sobre práticas de aprendizagem inovadoras, integradoras e inclusivas pressupõe a sólida construção do conhecimento científico que permite um direcionamento do olhar investigativo. Assim, os resultados deste estudo tiveram o propósito de responder à seguinte questão: Como as Tecnologias Assistivas se relacionam com a Inclusão no âmbito da Educação mediadas pelas TDICs?

Nesta perspectiva, torna-se fundamental a percepção dos pilares básicos da área do conhecimento transdisciplinar para compreender integração e inclusão dentro do atual contexto educacional, tendo em vista o estudo sobre Práticas de Aprendizagem Integradoras e Inclusivas na Rede Pública de Maceió.

De acordo com a literatura que busca perceber como as Tecnologias Assistivas se relacionam com a inclusão no âmbito da educação, percebe-se a inclusão como um processo necessário que deve ser estabelecida por meio de ações integrativas dentro e fora da sala de aula. Assim, como afirma Alves (2016) é importante estabelecer estratégias integradoras que possibilitem a compreensão do saber para todos. Dessa forma, a abordagem da análise carrega a intenção de delimitar práticas que estabeleçam impacto pedagógico no desenvolvimento profissional dos envolvidos, proporcionando ações inclusivas, e também difundindo à comunidade educacional novas práticas e estratégias de ensino-aprendizagem inclusivo. Portanto, todo o estudo proporcionou entender sobre a importância do domínio por parte do profissional dos recursos tecnológicos para sala de aula e em relação à inclusão para o melhor desenvolvimento de ensino e aprendizagem.

Depois da organização dos dados do levantamento bibliográfico e do aprofundamento teórico, partimos para a efetivação da segunda etapa do projeto, que é a construção do instrumento de pesquisa e após isso, foi realizada a sua aplicação aos professores. Esse instrumento de pesquisa teve como embasamento questões que buscaram compreender se os professores fazem uso de Tecnologias Assistivas e inclusivas nos ambientes virtuais. O questionário foi baseado no VADECRIE (TORRE, 2012), que possui o sentido de orientação e apoio às instituições educativas que almejam avaliar o grau de desenvolvimento e a presença de práticas de aprendizagem integradoras, inovadoras e criativas nas práticas dos profissionais dentro da sala de aula. Foram retiradas do instrumento as categorias: "Criatividade como valor", "Visão transdisciplinar e transformadora" e "Valores Humanos" e cada uma das categorias citadas possui 10 (dez) questões.

A fase subsequente do projeto está centrada em listar e catalogar as principais questões dos professores em relação ao processo de ensino/aprendizagem e mapear as práticas de aprendizagem integradoras, inclusivas e criativas, utilizadas pelos professores nas escolas da rede pública de Maceió.

Para avaliar a presença das práticas de aprendizagem integradoras, inovadoras e a criatividade, foram utilizados os critérios e atribuições de valoração qualitativa que são: (A) Contínua, com evidência clara do aparecimento do indicador ou traço; (B) Bastante vezes ou ocasiões; (C) Às vezes ou ocasionalmente; (D) Nunca ou quase nunca.

A partir disso, foi realizada a sistematização dos dados coletados com o formulário. A primeira categoria

que indicamos foi “Criatividade como valor”, e segundo os parâmetros do instrumento VADECRIE, a criatividade é considerada como conceito e valor explícito tendo seu reconhecimento no projeto educativo e curricular, formando um elemento filosófico na escola em seus diferentes modos e manifestações. Ao analisar os dados dessa categoria, nota-se a evidência do aparecimento dos indicadores de criatividade como valor A (39%) e B (28%), onde a maioria dos indivíduos que participaram da pesquisa, inserem, na sua prática em sala de aula, os parâmetros delimitados para categoria “Criatividade como valor”. Já nos indicadores de criatividade C (22%) e D (11%), se obtém o valor 33%. A ocorrência estabelecida pelos indicadores C e D, demonstram que sua ocorrência são: “às vezes ou ocasionalmente” ou “nunca ou quase nunca”, indicando pouca incidência dos participantes nas práticas abrangidas por essa categoria. Assim, se faz necessário salientar que esse indicativo demonstra que é importante trabalhar, com os participantes da pesquisa, essa categoria para mostrar sua relevância e estabelecer sua presença na prática dos educadores.

Em Torre (2012), a “Visão transdisciplinar e transformadora”, irradia uma visão integradora da formação, relacionando o indivíduo à sociedade e à natureza. Preocupa-se com o desenvolvimento de uma educação para a vida. Integra pensamento, emoção e ação. Se interessa por saberes que estão entre e além do conhecimento acadêmico e científico. Entre os indicadores dessa categoria estão: o desenvolvimento humano; a expansão da consciência; a dimensão ética; o pensamento complexo; a atitude transdisciplinar; a lógica inclusiva; e por fim, a formação conectada à vida. Sobre os dados que foram coletados, acerca da categoria da “Visão transdisciplinar e transformadora”, podemos observar a contínua evidência do aparecimento dos indicadores de criatividade A (42%) e B (34%) obtendo 76% de incidência, ou seja, a grande maioria. Assim, se compreende, diante desse parâmetro do instrumento VADECRIE, que esses professores indicam que sua prática docente é continuamente integradora, compartilhada, sensível, criativa e transformadora, onde partindo do princípio de entender os contextos de seus alunos procuram promover o melhor dos mesmos, buscando o seu desenvolvimento integral. Além disso, também indicaram que a escola ao qual atuam dá importância ao despertar de valores éticos e morais de todos, e favorece o crescimento pessoal como também as relações entre o sujeito, a sociedade e a natureza. Já nos indicadores C (15%) e D (9%) se obteve 24%, e a incidência desses indicadores são “às vezes ou ocasionalmente” e “nunca ou quase nunca”, demonstrando que se precisa trabalhar questões relacionadas à essa categoria, com a intenção de reforçar os conhecimentos desses educadores nessa abordagem.

Em relação à categoria denominada “Valores humanos”, o instrumento avalia se os professores trabalham valores socioafetivos, meio-ambientais, de liberdade e convivência, de ética, de solidariedade, inclusão e colaboração, dos direitos e deveres como cidadãos. Em relação aos dados acerca da categoria “Valores humanos”, se observou nos dados, a contínua evidência do aparecimento dos indicadores A (43%) e B (33%), obtendo 76% de incidência, evidenciando que os sujeitos da pesquisa possuem valores humanos na sua prática de sala de aula. Assim, essa maioria indica que, continuamente, os estudantes são estimulados ao desenvolvimento da responsabilidade e da autossuperação, e que também são abordados conteúdos aplicados à solidariedade, colaboração, cooperação, interrelação, trabalho em equipe e harmonia, valores como justiça, igualdade, democracia, equidade, paz e verdade. Segundo a maioria dos participantes, em relação aos valores humanos, a escola em que atuam, objetiva a sensibilidade, a competência socioafetiva, o bem-estar, a felicidade, além da ampliação da consciência dos estudantes. A escola favorece a inclusão social e é atenta às necessidades educativas especiais, como também faz parte de seu cotidiano, a aceitação da pluralidade, da diversidade humana e da ética ecológica. Já nos indicadores C e D foi obtido 24%, e a incidência foram “às vezes ou ocasionalmente” ou “nunca ou quase nunca”. Demonstrando que se precisa trabalhar, com esses participantes da pesquisa, as questões relacionadas à essa categoria para reforçar os conhecimentos.

Através dessa coleta de dados, pode-se observar que os professores que participaram da pesquisa possuem maior afinidade e melhor aproveitamento nas categorias “Visão transdisciplinar e transformadora” e “Valores humanos” em suas ações em sala de aula. Assim, se concluiu que a categoria “criatividade como valor” poderia ser mais trabalhada, em relação às outras, durante a oficina de Tecnologia Assistiva.

Depois da fase de análise dos dados provenientes do formulário de autoavaliação, se estabeleceu a execução da quarta e última fase do projeto que trata da ação de polinizar novas metodologias integradoras, inovadoras, criativas e inclusivas no processo da formação de professores, com a finalidade de contribuir na divulgação, promover e implementar tais práticas no intuito de buscar a valorização do conviver e aprender com a diversidade. A partir disso, foi realizada uma oficina de Tecnologia Assistiva (TA) para professores de escolas da rede pública de Maceió. O objetivo geral foi o de capacitar, qualificar e integrar os profissionais da rede pública de Maceió, comunidade acadêmica e interessados, ao uso de tecnologias assistivas na aula remota. De acordo com os objetivos específicos foi estabelecido a utilização de múltiplas Tecnologias Assistivas.

Foram realizados 5 encontros síncronos durante os meses de junho a julho de 2021, e cada encontro teve 4 horas de duração. No primeiro encontro foram realizadas apresentação dos participantes, socialização, escuta sensível, debates, estudo de caso e a apresentação das oficinas de Tecnologia Assistiva. No segundo encontro foram socializadas e debatidas questões acerca das deficiências e das necessidades adaptativas em relação às Tecnologias Assistivas. No terceiro dia, além dos debates e socializações, foi realizada uma oficina sobre Tecnologia Assistiva para indivíduos com deficiência visual. No quarto dia houve oficina sobre Tecnologia Assistiva voltada para indivíduos com deficiência auditiva. E no quinto e último dia, se realizou uma oficina de Tecnologia Assistiva voltada para indivíduos com deficiência cognitiva e/ou múltiplas. Os cursistas foram avaliados a partir das respostas ao formulário de autoavaliação da pesquisa, da frequência mínima de 75% nos encontros remotos síncronos e da participação nas ações propostas. Foram escolhidos temas diante das demandas dos indivíduos participantes da pesquisa percebidas através do formulário de autoavaliação aplicado

antes do início da oficina. Dessa forma, mesmo que tenhamos que nos adequar à alguns delineamentos já estabelecidos no início da pesquisa, conseguimos trabalhar e realizar todas as etapas previstas nesse projeto de pesquisa, já que contribuímos na difusão de novas metodologias inovadoras, integradoras e inclusivas no processo de formação docente.

Assim, com todas essas ações e com a participação, integração e socialização dos resultados da pesquisa, obtivemos um maior aprofundamento teórico e ao mesmo tempo pudemos visualizar experiências práticas acerca da temática. A oficina também possibilitou a difusão e o fomento de práticas de aprendizagem integradoras, inclusivas e criativas para serem trabalhadas em diferentes espaços e tempos de interação social.

Conclusões

Através da socialização dos resultados obtidos, compreendemos a necessidade de expandir as discussões, pesquisas e práticas de Aprendizagem Integradoras e Inclusivas como as Tecnologias Assistivas (TAs) para todos os tipos de deficiência e sua inclusão na educação básica, que pode estabelecer para esses estudantes mais suporte dentro da sala de aula. Assim, é importante conter nos espaços educacionais recursos apropriados, onde profissionais habilitados podem fazer as devidas adequações às necessidades do estudante com deficiência, para promoção de ambientes inclusivos.

Dessa forma, observando as ações e diálogos dos professores que participaram da oficina de Tecnologias Assistivas, foi possível identificar pensamentos e atitudes que evidenciam elementos fundamentais para exercer uma educação integrativa e inclusiva. Durante a oferta da oficina foram apresentadas Tecnologia Assistivas para pessoas com diversos tipos de deficiências e também foram realizados muitos debates à temas que se interrelacionam com os princípios dos direitos humanos, cidadania, igualdade e equidade, inclusão, e muitos outras questões de grande relevância para a promoção de práticas inclusivas.

Outra questão importante que compreendemos, foi durante o processo das análises a partir dos formulários de autoavaliação, onde se percebeu a necessidade de incentivar e promover práticas integradoras e inclusivas na educação da rede pública de Maceió. Essa promoção colabora para a formação continuada dos docentes que podem empregar os saberes obtidos em relação à Tecnologias Assistivas em espaços educacionais, estabelecendo a integração de estudantes com deficiência ao contexto escolar. Além disso, a oficina e o formulário de autoavaliação, permitiram que os professores fizessem uma autocrítica em relação à suas práticas em sala de aula, buscando uma mudança em atitudes relacionadas à inclusão. Assim, a promoção e aplicação das Tecnologias Assistivas, se apresenta como um poderoso instrumento para minimizar e até eliminar os obstáculos encontrados pelos estudantes com deficiência no decorrer de sua aprendizagem, com isso, se faz importante e necessária a sua utilização.

Portanto, concluímos que a pesquisa acerca das práticas de aprendizagem e das Tecnologias Assistivas se relacionam com a inclusão no âmbito da educação mediadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), juntamente com a oficina permitiu a difusão e o incentivo de práticas de aprendizagem integradoras, inclusivas e criativas para serem inseridas nos mais diversos espaços, onde, essas práticas resultam em dar sentido ao refletir e pensar em ações que podem se estabelecer como ações inclusivas.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, M. E. B.; GODOI E SILVA K. A. **Formação de professores a distância e as perspectivas de articulação entre teoria e prática por meio de ambientes on-line.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Ed. Especial n. 4/2014, p. 129-148. Ed UFPR.

ALVES, M. D. F. **Práticas de aprendizagem integradoras e inclusivas: autoconhecimento e motivação.** Rio de Janeiro: WAK, 2016.

BARBIER, R. **A pesquisa-ação.** Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Tradução Luís Antero Reto. São Paulo: Edições 70, 2011.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** (4ª ed.). São Paulo: Editora Vozes. 2011.

DELORS, J. **Educação, um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortez, 2000

MORAES, M.C; VALENTE, J. A. **Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade.** São Paulo: Paulus, 2008.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** Trad.o de C. E. F. da Silva e J. Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

PESCE, L. **A potência didática dos recursos educacionais abertos para a docência na contemporaneidade.** Revista Eletrônica de Educação, São Carlos, Brasil. v. 7, n. 2, 2013, p. 195-210. Ed. UFSC.

SANTOS, M. da S et. al. **A Importância da Tecnologia Assistiva como uma Prática Inclusiva na Formação Acadêmica.** Universidade Federal da Paraíba, UFPB/PB, 2013.

TORRE, S. De la. **Instituciones Educativas Creativas. Instrumento para valorar el desarrollo creativo de las instituciones educativas (VADECRIE).** Sitges: Editorial Círculo Rojo – Investigación, 2012.